

28

Fev/23

Itaú PrivateBank

Itaú

Tempo de leitura
4 min



The Weekly Globe

Juro Real no Brasil está alto, mas não por muito tempo



Por **Humberto Vignatti**

Tempo de leitura
4 min



Resumo

O patamar atual de juros no Brasil, reconhecidamente elevado, voltou ao centro do debate político-econômico nas últimas semanas. Preservados os pilares econômicos que tem permeado a economia brasileira nos últimos quase 20 anos, é questão de tempo para a inflação naturalmente ceder, e com isso o Banco Central terá diante de si a oportunidade para voltar a reduzir a Selic rumo a níveis mais condizentes com a recuperação do crescimento econômico. E o mais importante: com inflação sob controle. Paciência e perseverança serão chave neste processo.

Juro Real no Brasil está alto, mas não por muito tempo

Humberto Vignatti

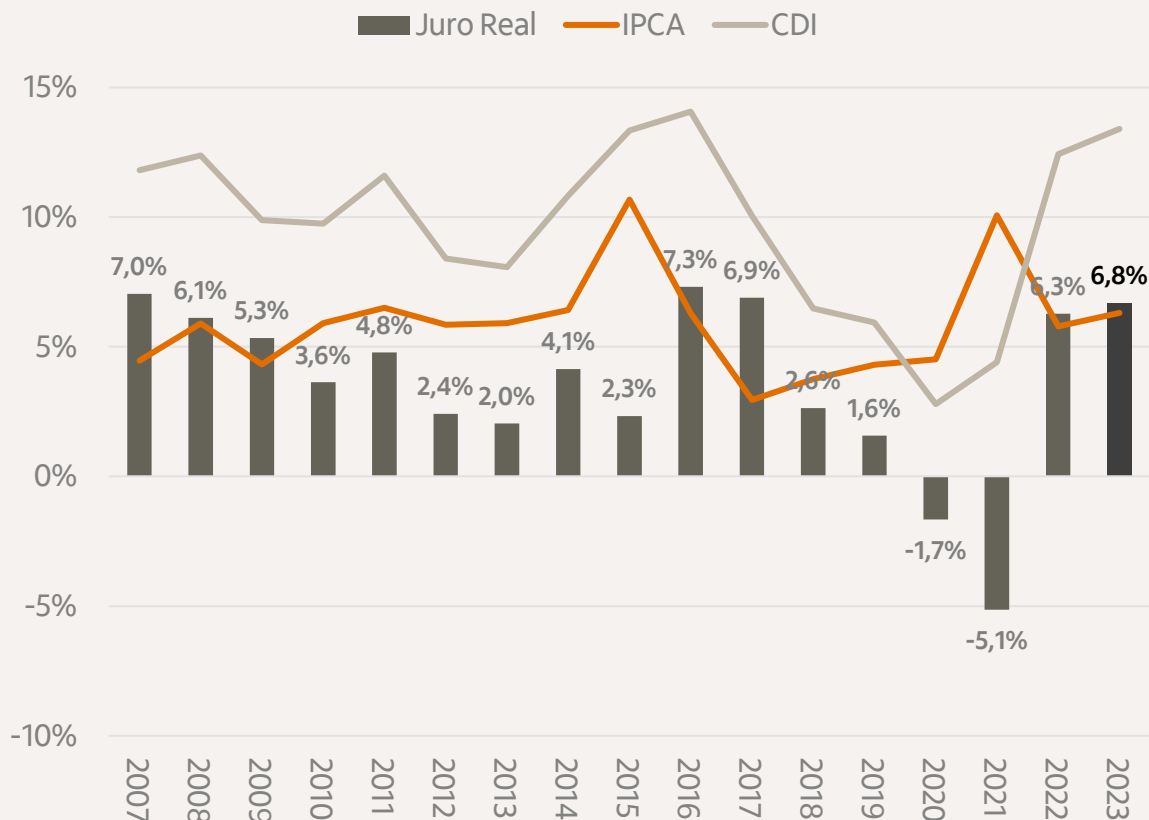
BR Fixed Income Strategist

humberto.assis-silva@itau-unibanco.com.br

TheWeeklyGlobe

O patamar atual de juros no Brasil, reconhecidamente elevado, voltou ao centro do debate político-econômico nas últimas semanas. O propósito deste texto é explorar a evolução da inflação e juros na última década e meia. Para isso, levantamos as séries anuais de juro

nominal (CDI), inflação (IPCA) e juro real, aqui descrito como a diferença entre as duas variáveis anteriores. O gráfico abaixo ilustra o comportamento dos mesmos desde 2007, e a projeção para 2023 (os valores referem-se ao juro real a cada ano):



Em primeiro lugar, é importante perceber que a linha laranja (CDI) em quase todos os anos supera a linha azul (IPCA), ou seja, o regime monetário brasileiro é marcado por juro real positivo. As únicas exceções ocorreram em 2020 e 2021, quando diante do temor acerca dos possíveis efeitos da pandemia sobre a economia, adotou-se juro real negativo, ou seja, o CDI ficou abaixo da inflação na tentativa de estimular a economia e sair o mais rapidamente possível da crise. Esta postura deu resultado e de fato a economia sofreu menos do que se esperava, ainda que tenha se observado uma subsequente alta da inflação como efeito colateral.

Outra evidência é que, após períodos de alta da inflação, faz-se necessário adotar por algum tempo um juro real também elevado, de modo a combater a pressão de preços. Observa-se mais claramente este fenômeno em 2016 e 2017, quando após o pico inflacionário de 2015, o aperto de juros empreendido foi eficaz para controlar os preços.

Neste momento, estamos atravessando uma fase similar. Após o forte impulso inflacionário global decorrente da pandemia, que arrastou a inflação no Brasil novamente para 2 dígitos em 2021, o Banco Central corrigiu a rota dos juros e posicionou a política monetária novamente em patamar contracionista, que nada mais é do que aquele nível que, mantido por tempo suficiente, tende a atenuar a pressão e trazer a inflação novamente para baixo. Vê-se que o biênio 2022-2023 será marcado por esta estratégia.

Entretanto, o relevante aqui é antever que, preservados os pilares econômicos que tem permeado a economia brasileira nos últimos quase 20 anos, é questão de tempo para a inflação naturalmente ceder, e com isso o Banco Central terá diante de si a oportunidade para voltar a reduzir a Selic rumo a níveis mais condizentes com a recuperação do crescimento econômico. E o mais importante: com inflação sob controle. Paciência e perseverança serão chave neste processo.





Nossas conclusões

- O regime monetário brasileiro é marcado por juro real (a diferença entre CDI e IPCA) positivo;
- Após o forte impulso inflacionário global decorrente da pandemia, o Banco Central corrigiu a rota dos juros e posicionou a política monetária novamente em patamar contracionista;
- Entretanto, preservando os pilares que têm pautado a política econômica nas últimas duas décadas, é questão de tempo para a inflação naturalmente ceder, e o BC terá a oportunidade de reduzir a Selic.

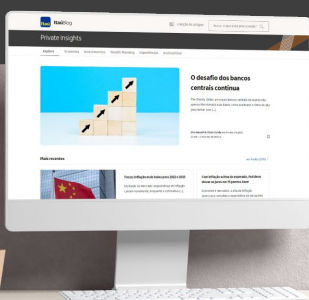
Próximas autoras



**Gina
Baccelli**



**Carolina
Sato**



Este e muitos outros conteúdos
you encontra em um só lugar

ACESSE O PRIVATE INSIGHTS

ITAUPRIVATEBANK.COM

O que achou deste conteúdo?



Informações relevantes



Este material foi preparado pelo Banco Itaú International e disponibilizado pelo Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este documento contém informações obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Banco Itaú International e reproduzidas no todo ou em parte e na forma original ou modificada. Ele está sendo fornecido apenas para fins informativos e não pretende ser uma recomendação ou oferta para um produto, serviço ou opinião legal.

Este relatório não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da regulamentação que dispõe sobre a atividade de analista de valores mobiliários.

Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco não garantem a precisão das informações contidas neste material e não são responsáveis por quaisquer danos diretos ou indiretos que possam resultar do uso deste material e de seu conteúdo. Este documento e qualquer informação relacionada a ele são fornecidos com a condição de que sejam estritamente confidenciais e que nenhuma responsabilidade ou obrigação relacionada a ele se vincule ao Banco Itaú International, ao Itaú Unibanco ou a qualquer de seus executivos, funcionários ou agentes.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco não garantem que essas informações sejam atuais e não tem obrigação de atualizá-las no futuro.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco se reservam o direito de alterar ou excluir qualquer parte das informações aqui contidas sem aviso prévio.

Este documento não leva em consideração objetivos individuais de investimento, condição financeira ou necessidades dos investidores. As informações contidas no documento não devem, em circunstância alguma, por si só, constituir fundamento para qualquer decisão de investimento. Além disso, não exclui nem substitui a análise que deve ser realizada por qualquer investidor antes de tomar uma decisão de investimento. Nem as informações nem as opiniões aqui expressas constituem uma oferta ou convite para comprar ou vender quaisquer valores mobiliários ou produtos de investimento.

Os investidores devem procurar consultoria financeira tributária jurídica e/ou contábil independente, conforme o caso, antes de tomar qualquer decisão de investimento com base nas informações aqui contidas. As decisões de investimento só devem ser tomadas após a compreensão dos riscos envolvidos, a análise dos objetivos pessoais e a leitura cuidadosa do material de vendas e outros documentos relacionados ao investimento desejado.

As contas mantidas no Banco Itaú International são regidas pelos termos e condições específicos sob a jurisdição dos Estados Unidos da América.

Este documento e qualquer informação fornecida em conexão com este documento são estritamente confidenciais e não podem ser reproduzidos ou redistribuídos a terceiros sem o consentimento expresso por escrito do Banco Itaú International ou do Itaú Unibanco.